

SETORIAL ONLINE

17/9/2009

Novas centrais nucleares poderão ter participação de capital privado

Fabiola Amaral

A construção de novas usinas nucleares no Brasil, como as futuras centrais nucleares a serem instaladas no Nordeste e Sudeste do país, poderá contar com a participação de empresas privadas, informou o assistente da Presidência da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães. Ele lembrou que a legislação brasileira permite essa participação de forma minoritária nos projetos do setor.

"Essa participação é legalmente possível para as futuras usinas. Certamente, em Angra 3 esse conceito não se aplica por conta da estrutura. Mas, para as próximas usinas esse debate vai se colocar no momento em que começarmos a buscar financiamento para a construção", afirmou o executivo, que participou, nesta quinta-feira (17), do debate "Perspectivas Econômicas da Energia Nuclear no Brasil e no Mundo", no Rio de Janeiro.

Leonam revelou que o modelo de comercialização da energia que será gerada por Angra 3 ainda está em discussão. "Para ter um modelo de comercialização de energia, primeiro é preciso ter um modelo de longo prazo de comercialização do combustível nuclear. Os contratos que nós temos hoje são de curto prazo. Estamos negociando com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) contratos de longo prazo – num horizonte de 15 anos – e, a partir daí, poderemos resolver a questão da comercialização da energia", explicou.

Ele confirmou que os estudos para a escolha do local para as centrais nucleares do Nordeste estão avançados. Segundo o executivo, os quatro estados pesquisados – Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco – têm lugares tecnicamente adequados.

Leonam informou ainda que o processo para a escolha do local onde será instalada a central do Sudeste deve ter início em 2010. Os estudos serão conduzidos pela Coppe/UFRJ, que já vem desenvolvendo uma metodologia de trabalho em conjunto com a Eletronuclear.

[Voltar](#)

[Enviar por e-mail](#)

[Imprimir](#)

publicidade

Agência Rio
de Notícias

www.agenciario.com

vc
VIDEO CLIPPING
INDÚSTRIAS

iPIB

Economia e Política
Quem é Quem